

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estados de São Paulo

Class.: 717

Data: 18.11.86

Pg.: _____

Morrem 2 índios em conflito

AGÊNCIA ESTADO

Dois índios pataxó ha-ha-hae, da Fazenda São Lucas, na Bahia, morreram anteontem durante conflito armado com grupos da mesma reserva. O motivo da disputa é a troca de parte das terras — 1.200 hectares — com os cacauzeiros, que está sendo acertada por um dos líderes da comunidade indígena, Néelson Saracura. A Funai informou ontem que não conseguiu ainda identificar os mortos, mas já tem funcionários na área. O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, pediu ontem à Polícia Federal abertura de inquérito para apurar as responsabilidades.

Segundo a diretora da Associação Nacional de Apoio aos Índios na Bahia, Maria Hilda Baqueiro Paraíso, morreram durante o tiroteio o índio conhecido como Carrapicho e sua irmã, pertencentes ao grupo liderado pelo "Capitão" Evaldo Trajano, "que deve ter-se aliado ao vice-cacique Nafiton Muniz". Um dos feridos também seria irmão de Carrapicho.

Maria Hilda afirmou que na semana passada "houve um atentado contra o grupo de Saracura, que, na oportunidade, se encontrava em Brasília. Com a volta de Saracura à reserva ocorreu o revide, desta vez com conseqüências graves". Segundo ela, o clima é muito tenso na região, onde é constante a disputa de terras entre índios, fazendeiros e posseiros.

Há cerca de um ano a briga ficou praticamente restrita às duas facções que disputam a liderança da tribo, remanescente da antiga reserva caramuru-paraguaçu. Depois do conflito, a Polícia Militar, que mantém um posto de observação na estrada Itaju da Colônia-Pau Brasil, foi impedida de entrar na fazenda, por tratar-se de área federal. A Funai anunciou ontem que continua defendendo uma solução negociada para a reserva, sem prejuízo para os índios, e que manterá a ação declaratória de nulidade da titulação dos 36.500 hectares da reserva, em tramitação no Tribunal Federal de Recursos.